

Alimento e etanol

Produção maior

Área agrícola mundial precisa crescer 2% ao ano, diz especialista

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Usar a ciência para informar os governos de forma a contribuir para a elaboração de políticas para enfrentar a crescente demanda de alimentos no mundo e, ao mesmo tempo, desenvolver ações de proteção ao meio ambiente, é o grande desafio das instituições de pesquisa, segundo Erick Fernandes, professor da Universidade de Cornell e, atualmente, consultor do Banco Mundial na área de agricultura e desenvolvimento rural, onde coordena os Programas Ambientais da América Latina.

Ele conversou nessa semana com a Gazeta, durante o Workshop em Ecologia Aplicada, realizado pelo Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena / USP), na quinta (4) e sexta-feira (5). Segundo ele, por ano, seria necessário aumento de 2% da produção mundial de alimentos para atender a população. "Estamos caminhando para nove bilhões de pessoas no planeta e vários países, agências nacionais e internacionais de pesquisa, como a Embrapa no Brasil, têm buscado novas tecnologias, aprimorar as que já estão sendo usadas e desenvolver novas variedades de plantas, para junto com o manejo das microbacias e dos ecossistemas, au-



Antonio Trivelin

Erick Fernandes, professor da Universidade de Cornell, durante apresentação no Cena/USP

mentar a produção agrícola".

Fernandes explicou que o Brasil tem sido referência mundial na relação entre o uso da terra para a agricultura e a preservação das águas, principalmente o Estado de São Paulo. "O projeto de recuperação das matas ciliares, em parceria entre o governo do Estado e o Banco Mundial é um exemplo a ser seguido, como a cobrança pelo uso da água e o programa de incentivo ao produtor para compensar pela proteção dos recursos naturais", comentou.

RECUPERAÇÃO

O país terá ainda de recuperar as áreas antigas e degradadas, para que elas sejam reintegradas à produção agrícola. "Há terras nessa situação em todas as regiões?", completou.

Com relação à cana-de-açúcar, Fernandes elogiou o governo brasileiro por identificar as terras próprias para o cultivo para produção de etanol e açúcar. "Está provado que o uso de combustíveis fósseis aumenta a temperatura da Terra e não permite sustentar a cidade, porque influencia na pro-

dução agrícola. O Brasil tem grande experiência na produção de combustível renovável e pode evoluir ainda mais com o conhecimento adquirido".

Segundo ele, o subsídio que alguns países adotam como política para a agricultura tem sido combatido pelo Banco Mundial. "Buscamos a redução desses incentivos que são perversos para a agricultura mundial. É necessário uma política mais eficiente para o desenvolvimento de novas tecnologias e de aumento da produção".